



1ª Edição

CATECISMO SOBRE A GRANDEZA DA VIRGEM MARIA

167 perguntas
com respostas

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

CATECISMO SOBRE A GRANDEZA DA VIRGEM MARIA

167 perguntas com respostas

***“Pois o Todo-poderoso fez grandes coisas em
meu favor. Seu nome é santo” (Lc 1, 49).***

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*1ª Edição
Agosto/2023*

Copyright © 2023, by: Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa: Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)
Impressão e acabamento: Gráfica e Editora Arco Íris

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.
Catecismo sobre a Grandeza da Virgem Maria: 167 perguntas com respostas. – 1. Ed. – Anápolis: Gráfica e Editora Arco Íris, 2023.

73 p.

ISBN

1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil
2023

**INSTITUTO MISSIONÁRIO DOS FILHOS E
FILHAS DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR
JESUS CRISTO E DAS DORES DE MARIA
SANTÍSSIMA**

**CATECISMO SOBRE
A GRANDEZA DA VIRGEM
MARIA**

167 perguntas com respostas

***“Pois o Todo-poderoso fez grandes coisas em
meu favor. Seu nome é santo” (Lc 1, 49).***

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*05 de agosto de 2023
Dedicação da Basílica de Santa Maria Maior*

1.ª Edição

ATENÇÃO! Este Catecismo não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este Catecismo você está colaborando na formação e alimentação de centenas de crianças pobres do Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



Para adquirir exemplares deste Catecismo, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Pe. Divino Antônio Lopes – Facebook

Gerenice de Jesus Costa – Facebook

CATECISMO SOBRE A GRANDEZA DA VIRGEM MARIA

“Pois o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. Seu nome é santo” (Lc 1, 49).

1. Quem é a Virgem Maria?

R= O *Pe. Leo John Trese* escreve: ***“Para dar ao Redentor uma natureza humana, Deus escolheu uma donzela judia de quinze anos, chamada Maria, descendente do grande rei Davi, que vivia obscuramente com seus pais na aldeia de Nazaré. Maria, sob o impulso da graça, havia oferecido a Deus a sua virgindade, coisa que fazia parte do desígnio divino sobre ela” (A fé explicada, Capítulo VII), e: “A Virgem Maria é a mulher escolhida por Deus para tornar-se a Mãe do Verbo Encarnado, nosso Salvador, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, Jesus Cristo” (Pe. Siro Silvestrini, Catecismo Essencial).***

2. Maria foi escolhida por Deus?

R= Sim: ***“Maria foi escolhida por Deus, por Deus chamada, assumida por Deus, próxima de Deus, aderida a Deus, unida a Deus; visitada pelo anjo, saudada pelo anjo, felicitada pelo anjo, surpreendida pela anunciação, atônita ao meditá-la, assombrada pelo vaticínio e admirada ao ouvi-lo” (Santo Ildefonso de Toledo, A Virgindade Perpétua de Santa Maria, PL 96, 58).***

3. Deus escolheu para ser a Mãe de seu Filho, Maria, uma filha de Israel?

R= Sim: *“Deus enviou seu Filho’ (Gl 4, 4), mas, para ‘formar-lhe um corpo’ (Hb 10, 5), quis a livre cooperação de uma criatura. Por isso, desde toda a eternidade, Deus escolheu, para ser a Mãe de seu Filho, uma filha de Israel, uma jovem judia de Nazaré na Galileia, ‘uma virgem desposada com um varão chamado José, da casa de Davi, e o nome da virgem era Maria’”* (Catecismo da Igreja Católica, 488), e: *“Ele tinha-a escolhido como mãe, tinha-a enriquecido com todos os dons da natureza e de graça, para fazer dela a mais pura, a mais amável, a mais amorosa e a mais abnegada de todas as mães”* (Pe. Adolfo Tanquerey, *Formação Apostólica, Terceira Parte, I, 1.º Ba*).

4. Maria, escolhida por Deus, é uma “deusa” ou uma criatura?

R= Maria é uma criatura: *“O Filho de Deus, Nosso Senhor, Verbo do Pai, tornou-se Filho do homem. Filho do homem porque pertencia ao gênero humano, tendo nascido de Maria, que era filha de pais humanos e ela mesma uma criatura humana”* (Santo Irineu, *Tratado contra as heresias*).

5. Maria Santíssima é terrena por natureza?

R= Sim: *“Maria é terrena por natureza, mas é celeste pela graça e excede os anjos do céu em santidade e pureza”* (Santo Afonso Maria de Ligório, *Glórias de Maria, Parte 2, Tratado I, Capítulo I, Ponto Segundo, 1*).

6. Maria é uma pura criatura saída das mãos do Altíssimo?

R= Sim: *“Comparada, portanto, à Majestade Infinita, ela é menos que um átomo, é, antes, um nada, pois que só Ele é ‘Aquele que é’ (Ex 3, 14)”* (São Luíz Maria Grignon de Montfort, *Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem*, Capítulo I, 14).

7. Nossa Senhora encontrou graça diante de Deus?

R= Sim: *“Ouviste que havias encontrado graça diante de Deus e que nada deverias temer, sendo assim fortalecida com a confiança, instruída com a revelação dos milagres e elevada à altura de inaudita glória”* (Santo Ildefonso de Toledo, *A Virgindade Perpétua de Santa Maria*, PL 96, 58).

8. A relação de Maria Santíssima com o Pai Eterno deriva da sua relação com o Filho?

R= Sim: *“Deus, tendo-a escolhida desde toda a eternidade para fazê-la Mãe do seu Filho, associou-a e uniu-a intimamente a si para realizar, com ela e por ela, a obra da Encarnação. Aquele que o Pai gera, desde toda a eternidade, é, no dia da Encarnação, o Filho de Maria; pelo que, assim Jesus é, ao mesmo tempo, Filho de Deus Pai e da Santíssima Virgem: como Verbo é gerado desde todo o sempre pelo Pai; como Homem-Deus é gerado no tempo por Maria”* (Pe. Adolfo Tanqueray, *Formação Apostólica*, Terceira Parte, I, 1.º Bb).

9. Deus eximiu a alma de Maria da lei universal do pecado original?

R= Sim: *“Quando Deus criou a alma de Maria, eximiu-a da lei universal do pecado original no mesmo instante em que a Virgem foi concebida no seio de Ana. Maria recebeu a herança perdida por Adão: desde o início do seu ser esteve unida a Deus, nem por um momento se encontrou sob o domínio de Satã aquela cujo Filho lhe esmagaria a cabeça”* (Pe. Leo John Trese, *A fé explicada*, Capítulo VII), e: *“A beatíssima Virgem Maria, no primeiro instante de sua Conceição, por singular graça e privilégio de Deus Onipotente, em vista dos méritos de Jesus Cristo, Salvador do gênero humano, foi preservada imune de toda mancha do pecado original”* (Denzinger 2803).

10. Foi a alma de Maria a mais bela que Deus criou?

R= Sim: *“Inegavelmente foi a alma de Maria a mais bela que Deus criou. Depois da Encarnação do Verbo foi esta a obra mais formosa e mais digna de si, feita pelo Onipotente neste mundo”* (Santo Afonso Maria de Ligório, *Glórias de Maria*, Parte 2, Capítulo II, Ponto Primeiro, 1), e: *“Uma maravilha que só excedida pelo próprio Criador”* (Nicolau, monge).

11. A alma de Maria é de modo especial templo do Espírito Santo?

R= Sim: *“A alma de Maria é de modo especial templo do Espírito Santo, o jardim cerrado em que só*

Ele pode entrar, o paraíso onde Ele se compraz, porque a acha enriquecida com todas as virtudes; o santuário do qual se eleva constantemente um harmonioso concerto em louvor das três divinas Pessoas; o altar em que se oferece o mais puro sacrifício” (Pe. Adolfo Tanqueray, Formação Apostólica, Terceira Parte, I, 1.º Bc).

12. A alma da Virgem Maria é dócil às inspirações da graça?

R= Sim: *“A alma de Maria é tão dócil às inspirações da graça que ela jamais resiste a nenhuma delas e, assim, a sua santidade cresce continuamente. Se é verdade que Deus se compraz em conceder as petições daqueles que fazem a sua vontade, o divino Espírito Santo não pode negar nada àquela que se dedica a cumprir e até a exceder os seus menores desejos”* (Pe. Adolfo Tanqueray, Formação Apostólica, Terceira Parte, I, 1.º Bc).

13. Deus Pai habita de modo especial na alma de Maria?

R= Sim: *“E como Deus não faz as coisas a meias, transmite ao coração de Maria, divina Mãe, algo do seu amor pelo seu Verbo, e delega nela a sua autoridade sobre o seu Filho. Pensando deste modo, pode dizer-se que Deus Pai habita de modo especial na alma de Maria, e que a torna participante das suas perfeições. Em virtude desta união, Maria tem*

um imenso crédito diante do coração de Deus; se todos os homens são seus filhos de adoção, ela será a filha amada, a filha predileta, em quem porá as suas complacências. Por isso, o Anjo com razão diz a Maria que ela achou graça, quer dizer, favor e crédito diante de Deus. Também os seus menores desejos são satisfeitos pelo Pai, e pelas suas orações ela será onipotente perante o coração amoroso de tal Pai” (Pe. Adolfo Tanquerey, *Formação Apostólica, Terceira Parte, I, 1.º Bb*).

14. Nossa Senhora teve o uso da razão desde o primeiro instante de sua Imaculada Conceição?

R= Sim: *“Ao mesmo tempo que a santa menina recebia no seio de Santa Ana a graça santificante, era-lhe dado também o perfeito uso da razão”* (Santo Afonso Maria de Ligório, *Glórias de Maria, Parte 2, Capítulo II, Ponto Segundo, 1*).

15. A Virgem Maria é toda formosa?

R= Sim: *“Suponhamos que um excelente pintor tivesse que desposar uma noiva, formosa ou feia, conforme os traços que lhe desse. Que diligência não empregaria, então, para torná-la a mais bela possível! Quem poderá, pois, dizer que outro tenha sido o modo de agir do Espírito Santo, relativamente a Maria? Podendo criar uma Esposa toda formosa, qual que convinha, tê-lo-ia deixado de fazer? Não; tal como lhe convinha e fez como atesta o próprio Senhor, celebrando os louvores de Maria: És toda*

formosa, minha amiga, em ti não há mancha original (Ct 4, 7)” (Santo Afonso Maria de Ligório, Glórias de Maria, Parte 2, Capítulo I, Ponto Terceiro, 1).

16. A Virgem Santíssima é bela fisicamente?

R= Sim: *“Maria era de estatura mediana, pele morena como o dos trigos maduros e cabelos que lembravam a cor do ouro. Tinha os olhos vivos em que só desenhavam pupilas de um matiz tirante ao da azeitona... sobrancelhas arqueadas... lábios de doçura maravilhosa e tinha-lhe a conversação grande suavidade. As mãos eram grandes, com dedos afilados. O vestido não tinha outra cor que a que lhe era natural, enfim, uma atitude humilde e tão apagada que se lhe via apenas a simplicidade cheia toda de graça e verdadeiramente divina” (Nicéforo), e: “Sois toda bela, vossa beleza não conhece mancha, e vossa alegria é sem rival. Que digo? Não brilhaís somente acima de todas as mulheres da terra por vossos encantos exteriores, mas, pela vossa santidade ultrapassais os próprios espíritos angélicos” (Santo Agostinho), e também: “É em vão que procuramos descrever a beleza da bem-aventurada Virgem. Ela reunia em si todas as belezas repartidas entre todas as criaturas e em tal grau de perfeição, que, fora de Deus, é impossível imaginar beleza mais deslumbrante” (Gerson). São Dionísio Areopagita escreve sobre uma visita feita à Virgem Maria. Ele fala sobre a beleza física de Nossa Senhora: “Confesso na verda-*

de, que não pensava que fora de Deus fosse possível beleza tão sublime e celestial, como a que contemplei. Vi a Maria Santíssima! Pude ver e rever com meus próprios olhos a Mãe de Jesus Cristo! Confesso mais uma vez que, quando João me levou à presença deífica da Virgem altíssima, fiquei deslumbrado por um esplendor tão grande, que me desfaleceu o coração e faltou a respiração, oprimido como estava pela glória de tamanha majestade”.

17. A Virgem Maria é Santa?

R= Sim: *“Maria ultrapassa todos os Santos em santidade, inocência e plenitude de dons de graça celestiais”* (Denzinger, 2800ss, 3370 e 3917).

18. Antes de ser Mãe, foi Maria adornada de uma santidade perfeita?

R= Sim: *“Em vista da escolha de Maria para Mãe de Deus, convinha certamente que o Senhor, desde o primeiro instante, a adornasse com uma graça imensa, superior em grau à de todos os outros homens e anjos. Pois tal graça tinha de corresponder à imensa e altíssima dignidade, à qual o Senhor a elevava”* (Santo Afonso Maria de Ligório, *Glórias de Maria, Parte 2, Capítulo II, Ponto Primeiro, 2*), e: *“E o que Maria queria, acima de tudo, era a união com Deus, a maior união que pode existir entre a vontade de um ser humano e a vontade de Deus; isto é, ter a alma em graça. Como era seu Filho, o Senhor concedeu-lhe, e a sua*

resposta foi total, de maneira que esteve livre do pecado. Tal foi a sua resposta à graça de Deus, que a tornou suprema em santidade, acima da dos anjos”

(Frank Joseph Sheed, Teologia para todos).

19. A santidade de Nossa Senhora lhe vem inteiramente de Jesus Cristo?

R= Sim: *“Esta santidade resplandecente, absolutamente única da qual Maria é enriquecida desde o primeiro instante de sua concepção lhe vem inteiramente de Cristo: ‘Em vista dos méritos de seu Filho, foi redimida de um modo mais sublime. Mais do que qualquer outra pessoa criada, o Pai a ‘abençoou com toda a sorte de bênçãos espirituais, nós céus, em Cristo’ (Ef 1, 3). Ele a ‘escolheu nele (Cristo), desde antes da fundação do mundo, para ser santa e imaculada em sua presença, no amor’ (Ef 1, 4)”* (Catecismo da Igreja Católica, 492).

20. A Virgem Maria cometeu algum pecado durante a vida terrestre?

R= Não: *“Foi ela que, primeiro e de uma forma única, se beneficiou da vitória sobre o pecado conquistada por Cristo: ela foi preservada de toda mancha do pecado original e durante toda a vida terrestre, por uma graça especial de Deus, não cometeu nenhuma espécie de pecado (Concílio de Trento: Denzinger 1573)”* (Catecismo da Igreja Católica, 411).

21. Maria Santíssima cometeu pecado atual?

R= *Santo Tomás de Vilanova* escreve: “**Maria jamais cometeu pecado atual, nem pecado venial sequer**”, e: “**Se Maria cometesse um só pecado venial, que não priva a alma da divina graça, já não seria digna Mãe de Deus**” (*Santo Afonso Maria de Ligório*), e também: “**Nem se deve tocar na palavra pecado, em se tratando de Maria; e isso por respeito àquele de quem mereceu ser a Mãe, o qual a preservou de todo pecado por sua graça**” (*Santo Agostinho*).

22. Maria Santíssima teve algum instante de sua vida sem a graça santificante na alma?

R= Não: “**Em todos nós, a concepção começa quando Deus cria uma alma e a une ao elemento corporal formado no ventre da nossa mãe. Pois bem, desde o momento em que a alma de Nossa Senhora foi criada, teve, por dom de Deus, vida sobrenatural além da natural. Isto quer dizer, simplesmente, que aquela que Deus tinha escolhido para ser sua Mãe, não teve nem um instante de vida sem a graça santificante na alma**” (*Frank Joseph Sheed, Teologia para todos*).

23. A bênção do Pai iluminou os homens por meio de Maria?

R= Sim: “**... na verdade, bendita sois vós entre as mulheres, porque a bênção do Pai iluminou os homens por meio de vós, livrando-os da antiga maldição**” (*São Sofrônio, Dos Sermões, Oratio 2, In sanctissimae Deiparae Annuntiatione 21-22.26: PG 87, 3. 3242. 3250*).

24. A Santíssima Virgem abateu com a sua humildade as forças de Satanás?

R= Sim: *“Eu porei inimizade entre ti e a mulher; ela te esmagará a cabeça’ (Gn 3, 16)’. Mas quem foi esta mulher, sua inimiga, senão Maria, que com a sua profunda humildade e santa virtude sempre venceu e abateu as forças de Satanás”* (São Cipriano), e: *“Deus falou ‘eu porei’ e não ‘eu ponho’ inimizade entre ti e a mulher. Isto para mostrar que a sua vencedora não era Eva, que já então vivia, mas uma sua descendente”* (Santo Afonso Maria de Ligório, Glórias de Maria, Parte 1, Capítulo IV, II, 1).

25. Maria calcou aos pés a Satanás?

R= Sim: *“Satanás, espírito orgulhoso, foi, portanto, para sua vergonha, calcado aos pés por esta Virgem bendita... e como prisioneiro de guerra é obrigado a obedecer sempre às ordens desta Rainha”* (São Bernardo de Claraval), e: *“Eva, vencida pela serpente, nos trouxe a morte e as trevas. Maria, porém, vencendo o demônio, nos trouxe a vida e a luz. E de tal modo o atou, que ele não pode mais se mover para causar o menor dano aos seus devotos”* (São Bruno de Segni).

26. Recorrer a Maria é um meio seguro para vencer todos os assaltos do inferno?

R= Sim: *“Recorrer a Maria é um meio seguro para vencer todos os assaltos do inferno. Ela é também Rainha do inferno e senhora dos demônios, pois os subjuga e doma”* (São Bernardino de Sena).

27. A Virgem Maria escutou e pôs em prática a Palavra de Deus?

R= Sim: *“A santidade de Maria não seria tanta, mesmo tendo dado à luz o seu Corpo, se não tivesse escutado a Palavra de Deus e a tivesse posto em prática”* (São João Crisóstomo).

28. A Santíssima Virgem esteve livre de toda inclinação desordenada e de toda distração?

R= Sim: *“Maria esteve livre não só da culpa original, mas de todo movimento desordenado, de toda distração, de toda rebelião dos sentidos, de tudo enfim que lhe pudesse impedir o adiantamento no divino amor”* (Santo Afonso Maria de Ligório, Glórias de Maria, Parte 2, Capítulo II, Ponto Segundo, 2).

29. A Virgem Santíssima amava a Deus e crescia no seu amor?

R= Sim: *“Maria amava sempre a Deus e cada vez crescia em seu amor... Planta nobilíssima de Deus, ela cresceu sempre junto à corrente das graças divinas... era constante o seu crescimento em perfeição”* (Santo Afonso Maria de Ligório, Glórias de Maria, Parte 2, Capítulo II, Ponto Segundo, 2), e: *“Eu te saúdo, ó Maria, videira que não cessa de crescer”* (Gregório Taumaturgo). Santo Ambrósio pergunta: *“Quem é esta que, unida ao Verbo Divino, cresce como a videira apoiada a uma grande árvore?”*

30. A Virgem Maria é cheia de graça?

R= Sim. Achou-a, por isso, o anjo logo cheia de graça, mesmo antes de ser Mãe de Deus e saudou-a nestes termos: ***“Ave, cheia de graça!”*** (Lc 1, 28). Sobre essa passagem bíblica diz *Pseudo-Jerônimo*: ***“Aos outros santos a graça é dada em parte; contudo, a Maria, foi dada em sua plenitude”***, e: ***“A graça santificou não só a alma, senão também a carne de Maria, a fim de que com ela revestisse depois o Verbo Eterno”*** (Santo Tomás de Aquino), e também: ***“Maria desde sua concepção foi cumulada com as riquezas da graça pelo Espírito Santo”*** (Pedro de Celes), e ainda: ***“O Espírito raptou para si a eleita de Deus e a escolhida entre todas”*** (Nicolau, monge).

31. Nossa Senhora é um “jardim fechado?”

R= Sim. No *Livro Cântico dos Cânticos* 4, 12 diz: ***“... jardim fechado e fonte selada”***. *Pseudo-Jerônimo* escreve: ***“É Maria esse jardim fechado, essa fonte selada; jamais os inimigos nela entraram para ofendê-la, e sempre permaneceu ilesa, santa na alma e no corpo”***, e: ***“És um jardim fechado no qual mãos de pecadores nunca penetraram para lhe roubar as flores”*** (Egberto).

32. A Virgem Maria transformou em bênção a maldição de Eva?

R= Sim: ***“Na verdade, bendita sois vós entre as mulheres (Lc 1, 42), pois transformastes em bênção***

a maldição de Eva, fazendo com que Adão, abatido pela maldição, fosse por vós erguido e abençoado”

(São Sofrônio, Dos Sermões, Oratio 2, In sanctissimae Deiparae Annuntiatione 21-22.26: PG 87, 3. 3242. 3250).

33. Deus olhou para a Virgem Maria e enviou-lhe o seu Anjo?

R= Sim. O Pe. Adolfo Tanquerey escreve: ***“O Anjo enviado pelo Senhor não é enviado a Roma nem a Atenas nem a Babilônia, nem sequer a Jerusalém. Vai a um recanto da Galileia, a uma povoação quase desconhecida. Mas a Nazaré há uma casa que guarda o melhor tesouro do céu e da terra: uma Virgem que é mais do que o céu e a terra juntos, a Virgem eleita por Deus para acolher o que é Infinito... Deus olhou para esta Virgem, e a ela enviou o seu Anjo”*** *(Formação Apostólica, Terceira Parte, I, 1.º A).*

34. Nossa Senhora recebeu a boa-nova pela boca de um anjo?

R= Sim: ***“Assim como Eva foi seduzida pela fala de um anjo e afastou-se de Deus transgredindo a sua palavra; Maria recebeu a boa-nova pela boca de um anjo e trouxe Deus em seu seio, obedecendo à sua palavra”*** *(Santo Irineu de Lião, Livro V, Segunda Parte, 19, 1).*

35. Deus obrigou Maria Santíssima a dizer o sim na Anunciação?

R= Não: ***“Deus Espírito Santo formou Jesus Cristo***

em Maria, mas só depois de lhe ter pedido consentimento por intermédio de um dos primeiros ministros da corte celestial” (São Luíz Maria Grignon de Montfort, Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, Capítulo I, Artigo I, Primeiro Princípio, 16), e: “Quando, recebida a mensagem angélica, Maria inclinou a cabeça e disse: ‘Faça-se em mim segundo a tua palavra’. Deus Espírito Santo (a quem se atribuem as obras de amor) engendrou no seio de Maria o corpo e a alma de uma criança, a quem Deus Filho se uniu no mesmo instante” (Pe. Leo John Trese, A fé explicada).

36. O Espírito Santo foi enviado para santificar o seio de Maria?

R= Sim: *“O Espírito Santo foi enviado para santificar o seio da Virgem Maria e fecundá-la divinamente, Ele que é ‘o Senhor que dá a Vida’, fazendo com que ela conceba o Filho Eterno do Pai em uma humanidade proveniente da sua” (Catecismo da Igreja Católica, 485).*

37. O Filho unigênito de um sempiterno Genitor nasceu pelo poder do Espírito Santo e de Maria Virgem?

R= Sim: *“O mesmo sempiterno Filho unigênito de um sempiterno Genitor nasceu pelo poder do Espírito Santo e de Maria Virgem. Tal nascimento temporal em nada diminuiu sua eterna e divina natividade, nada lhe acrescentou. Entregou-se totalmente em prol da redenção do homem que fora*

seduzido, a fim de vencer a morte e destroçar por sua própria virtude o diabo que possuía o império da morte. Não poderíamos vencer o pecado e o autor da morte a não ser que assumisse nossa natureza e a fizesse sua, aquele a quem o pecado não pôde contaminar, nem a morte reter” (São Leão Magno, Carta ou Tomo a Flaviano, 2).

38. O Espírito Santo preparou Maria Santíssima com sua graça?

R= Sim: *“O Espírito Santo preparou Maria com sua graça. Convinha que fosse ‘cheia de graça’ a mãe daquele em quem ‘habita corporalmente a Plenitude da Divindade’ (Cl 2, 9). Por pura graça, ela foi concebida sem pecado como a mais humilde das criaturas, a mais capaz de acolher o Dom inefável do Todo-Poderoso. É com razão que o anjo Gabriel a saúda como a ‘filha de Sião’: ‘Alegra-te’. É a ação de graças de todo o Povo de Deus, e, portanto, da Igreja, que ela faz subir ao Pai no Espírito Santo em seu cântico (Lc 1, 46-55), enquanto traz em si o Filho Eterno”* (Catecismo da Igreja Católica, 722).

39. Em Maria, o Espírito Santo realiza o desígnio benevolente do Pai?

R= Sim: *“É pelo Espírito Santo que a Virgem concebe e dá à luz o Filho de Deus. Sua virgindade transforma-se em fecundidade única pelo poder do Espírito e da fé”* (Catecismo da Igreja Católica, 723).

40. O Espírito Santo tornou-se fecundo em Maria Santíssima?

R= Sim: *“O Espírito Santo, que era estéril em Deus, isto é, não produzia outra pessoa divina, tornou-se fecundo em Maria. É com ela, nela e dela que Ele produziu sua obra-prima, um Deus feito homem... Não se quer dizer com isto que a Santíssima Virgem dê a fecundidade ao Espírito Santo, como se Ele não a tivesse. Sendo Deus, Ele possui a fecundidade ou a capacidade de produzir, como o Pai e o Filho”* (São Luíz Maria Grignon de Montfort, *Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem*, Capítulo I, Artigo I, Primeiro Princípio, 20 e 21).

41. O Espírito Santo desceu sobre a Virgem Maria?

R= Sim: *“O Espírito Santo descera sobre ti e te fecundará a virtude do Altíssimo. Invisivelmente concorrerá nessa concepção toda a Santíssima Trindade, embora somente tome carne em ti a Pessoa do Filho de Deus, que de ti há de nascer”* (Santo Ildelfonso de Toledo, *A Virgindade Perpétua de Santa Maria*, PL 96, 58).

42. A Virgem Santíssima existiu antes de Jesus Cristo?

R= Não: *“Cristo existiu antes de Nossa Senhora, de forma que foi o único filho capaz de escolher a sua Mãe. Assim escolheu, como qualquer filho teria feito, a mãe mais adequada para Ele. Além disso, é próprio da essência da filiação desejar dar presentes*

a uma mãe. Cristo, por ser Deus, podia dar à sua Mãe tudo o que ela desejasse. O seu poder de doação é ilimitado” (Frank Joseph Sheed, Teologia para todos). Como segunda Pessoa da Santíssima Trindade, Deus Filho, Jesus existiu desde toda a eternidade. E por toda a eternidade é gerado na mente do Pai. Depois, num ponto determinado do tempo, Deus Filho uniu-se, no seio da Virgem Maria, não só a um corpo como o nosso, mas a um corpo e a uma alma, a uma natureza humana completa. O resultado é uma só Pessoa, que atua sempre em harmonia, sempre unida, sempre como uma só identidade (Pe. Leo John Trese, A fé explicada).

43. A carne de Jesus Cristo é a mesma carne que a de Maria?

R= Sim: *“A carne de Jesus Cristo é a mesma que a de Maria. E de tal modo o é, que até depois da ressurreição ela ficou sendo a mesma que tomara de Maria” (Pseudo-Agostinho), e: “Uma é a carne de Jesus e de Maria. Na minha opinião, não dividem eles por isso entre si a grandeza, mas possuem a mesma glória” (Arnoldo de Chartres).*

44. Deus Filho criou para si uma Mãe sem a mancha do pecado?

R= Sim: *“O Filho de Deus, e Ele tão somente, pôde escolher-se mãe a seu agrado. Por conseguinte, deve-se ter por certo que a escolheu tal qual*

convinha a um Deus. Mas a um Deus puríssimo convinha uma Mãe isenta de toda culpa” (Santo Afonso Maria de Ligório, *Glórias de Maria, Parte 2, Tratado I, Capítulo I, Ponto Segundo, 1*), e: **“O Filho de Deus fê-la imaculada”** (São Bernardino de Sena).

45. A Virgem Maria acolheu o Verbo de Deus em seu coração e em seu corpo e iluminou a vida para o mundo?

R= Sim: *“Efetivamente, a Virgem Maria, que na anunciação do Anjo acolheu o Verbo no coração e no seio e deu ao mundo a Vida, é reconhecida e honrada como verdadeira Mãe de Deus e do Redentor. Remida da maneira mais sublime, em atenção aos méritos de seu Filho, e unida a Ele por um vínculo estreito e indissolúvel, foi enriquecida com a excelsa missão e dignidade de Genitora do Filho de Deus; é, por isso, filha predileta do Pai e santuário do Espírito Santo e, por este insigne dom da graça, supera em excelência todas as demais criaturas do céu e da terra”* (Denzinger, 4173).

46. Jesus Cristo submeteu-se durante trinta anos a Maria Santíssima?

R= Sim: *“Jesus Cristo deu mais glória a Deus submetendo-se a Maria durante trinta anos, do que se tivesse convertido toda a terra pela realização dos mais estupendos milagres”* (São Luíz Maria Grignon de Montfort, *Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, Capítulo I, Artigo I, Primeiro Princípio, 18*).

47. A Virgem Maria conheceu a concupiscência e as dores do parto como consequências do pecado original?

R= Não. *Maria concebeu sem que houvesse vergonha, deu à luz sem dor e emigrou deste mundo sem corrupção*, em conformidade com a palavra do anjo, aliás, de Deus por meio do anjo, para que fosse provado que ela é plena, não semiplena de graça, e para que Deus, seu Filho, realizasse fielmente o antigo mandamento que uma vez fez conhecer, a saber, honrar pai e mãe, *e para que a carne virginal de Cristo, que foi assumida da carne da virgem mãe, não se diferenciasse totalmente da sua* (Carta “*Ex litteris tuis*”, ao sultão residente em Icônio, em 1169).

48. Maria, sem a contribuição do homem, produziu o fruto que trouxe a bênção para toda a terra?

R= Sim: *“Na verdade, bendita sois vós entre as mulheres, pois sem contribuição do homem produzistes o fruto que trouxe a bênção para toda a terra, redimindo-a da maldição que só produzia espinhos”* (São Sofrônio, *Dos Sermões, Oratio 2, In sanctissimae Deiparae Annuntiatione 21-22.26: PG 87, 3. 3242. 3250*).

49. Jesus Cristo foi concebido pelo poder do Espírito Santo no seio de Maria, sem sêmen?

R= Sim: *“A Igreja confessou que Jesus foi concebido exclusivamente pelo poder do Espírito Santo no seio da Virgem Maria, afirmando também o aspecto corporal deste evento: Jesus foi concebido ‘do*

Espírito Santo, sem sêmen' (Concílio de Latrão, em 649: Denzinger 503)" (Catecismo da Igreja Católica, 496).

50. Nossa Senhora foi fiel a São José, seu castíssimo esposo?

R= Sim: *"Tão fiel a teu esposo, que Ele te reconhece mãe sem obra de varão"* (Santo Ildefonso de Toledo, *A Virgindade Perpétua de Santa Maria*, PL 96, 58).

51. São José, esposo da Virgem Maria, era um homem santo?

R= Sim. O jovem escolhido por Deus para esposo de Maria e guardião de Jesus era, de per si, um santo. O Evangelho no-lo descreve dizendo simplesmente que era um *"varão justo"*. *O vocábulo "justo" significa, em sua conotação hebraica, um homem cheio de todas as virtudes. É o equivalente à nossa palavra atual "santo"*.

52. Jesus Cristo nasceu do Espírito Santo e da Virgem Maria?

R= Sim: *"Graças te damos, Deus, por meio de teu Filho querido, Jesus Cristo, que nos últimos tempos nos enviaste, Salvador e Redentor, mensageiro da tua vontade, teu Verbo inseparável, por quem fizeste todas as coisas e que, segundo teu agrado, enviaste do céu ao seio de uma Virgem; onde, ao ser encerrado, tomou um corpo para revelar-se como seu Filho, nascido do Espírito Santo e da Virgem"*

(Santo Hipólito, *Tradição Apostólica, A Eucaristia, capítulo 4*), e:
“Maria produziu, com o Espírito Santo, a maior maravilha que existiu e existirá: um Deus-homem”
(São Luíz Maria Grignon de Montfort, *Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, Capítulo I, Artigo I, Segundo Princípio, 35*).

53. Deus quis que seu Filho nascesse de uma virgem?

R= Sim: **“O olhar da fé pode descobrir, tendo em mente o conjunto da revelação, as razões misteriosas pelas quais Deus, em seu desígnio salvífico, quis que seu Filho nascesse de uma virgem. Essas razões tocam tanto a pessoa e a missão redentora de Cristo quanto o acolhimento desta missão por Maria em favor de todos os homens”** (*Catecismo da Igreja Católica, 502*).

54. Jesus Cristo nasceu de mulher?

R= Sim: **“Atribui ao homem o fato que a criança nasceu de mulher; a Deus, o fato que nem sua concepção nem seu nascimento violaram a virgindade de sua mãe”** (*São Leão Magno, Sermão XLVI, 2*).

55. Jesus Cristo nasceu de Maria na plenitude dos tempos?

R= Sim: **“Houve um duplo nascimento: primeiro, Ele nasceu de Deus, antes dos séculos; depois, nasceu da Virgem, na plenitude dos tempos”** (*São Cirilo de Jerusalém, Das Catequeses, Cat. 15, 1-3: PG 33, 870-874*).

56. Maria Santíssima é Mãe adotiva de Jesus Cristo?

R= Não: *“Maria é a Mãe de Jesus Cristo, não Mãe adotiva, mas no sentido próprio da palavra. Do seu sangue puríssimo formou-se o corpo do Verbo Encarnado; e ao que Deus gera desde toda a eternidade, Maria gera-o no tempo. O Filho de Deus é o Filho de Maria”* (Pe. Adolfo Tanquerey, *Formação Apostólica, Terceira Parte, I, 1.º A*).

57. Jesus Cristo, Deus Eterno, amou e venerou Maria, criatura?

R= Sim: *“É evidente que a Pessoa do Filho tem para com Maria uma imensa consideração. Se uma mãe tem direito à veneração, à obediência e ao amor do seu filho; Jesus, que é o melhor dos filhos, o modelo mais perfeito da piedade filial, venerou e amou sua mãe mais do que qualquer outra criatura”* (Pe. Adolfo Tanquerey, *Formação Apostólica, Terceira Parte, I, 1.º Ba*).

58. Maria deu à luz o Vivente?

R= Sim: *“Na verdade é de Maria que deriva a verdadeira vida para o mundo, é ela que dá à luz o Vivente, ela a Mãe dos viventes. Portanto, o título de ‘mãe dos viventes’ queria indicar, na sombra e na figura, Maria”* (Santo Epifânio, *Os últimos tempos da Virgem Maria, PG 42, 714ss*).

59. A natureza divina do Verbo tomou de Maria o início de seu ser?

R= Não: *“A natureza divina do Verbo, no entanto, não tomou de Maria o início de seu ser. Os Santos Padres não duvidaram chamar a santa Virgem de Deípara, não no sentido de que a natureza do Verbo ou a sua divindade tenham tido origem da santa Virgem, mas no sentido de que o Verbo se diz nascido segundo a carne, por ter tomado dela o santo corpo dotado de alma racional ao qual também estava unido segundo a hipóstase”* (Denzinger, 251).

60. A Pessoa completa concebida por Maria é Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem?

R= Sim: *“Como segunda Pessoa da Santíssima Trindade, Deus Filho, Jesus existiu desde toda a eternidade. E por toda a eternidade é gerado na mente do Pai. Depois, num ponto determinado do tempo, Deus Filho uniu-se, no seio da Virgem Maria, não só a um corpo como o nosso, mas a um corpo e a uma alma, a uma natureza humana completa. O resultado é uma só Pessoa, que atua sempre em harmonia, sempre unida, sempre como uma só identidade”* (Pe. Leo John Trese, *A fé explicada*, Capítulo VII).

61. A Virgem Maria pôs no mundo uma única pessoa?

R= Sim: *“... por esse admirável nascimento, a*

Virgem santa pôs no mundo uma única pessoa, verdadeiramente humana e verdadeiramente divina, porque as duas substâncias não conservaram suas propriedades de tal maneira que se possa fazer nelas distinção de pessoas; nem se pode dizer que a criatura tenha sido tomada e associada a seu Criador de tal forma que Ele fosse o habitante e ela a habitação, mas de modo que uma natureza se misturasse com a outra e, embora seja uma a recebida, e outra a que recebe, a sua diversidade se encontra em tal unidade que é um só e mesmo Filho que, enquanto verdadeiro homem, se diz inferior ao Pai e, enquanto verdadeiramente Deus, se declara igual ao Pai” (São

Leão Magno, Sermão XXIII, 1).

62. O corpo de Jesus Cristo era um corpo verdadeiro?

R= Sim: *“A natureza que Ele recebeu de Maria era uma natureza humana, segundo as divinas Escrituras; e o corpo do Senhor era um corpo verdadeiro. Digo verdadeiro, porque era um corpo idêntico ao nosso”* (Santo Atanásio, *Das Cartas, Epist. ad Epictetum*, 5-9: PG 26, 1058. 1062-1066).

63. A Virgem Maria guardou o próprio Deus no claustro do seu seio?

R= Sim: *“Vós guardais o próprio Deus no claustro do vosso seio; Ele habita em vós segundo a natureza humana e sai de vós como um esposo, trazendo para*

todos os homens a alegria e a luz divina” (São Sofrônio, *Dos Sermões, Oratio 2, In sanctissimae Deiparae Annuntiatione 21-22.26: PG 87, 3. 3242. 3250*).

64. Em Maria Santíssima, Deus armou sua tenda?

R= Sim: ***“Em vós, ó Virgem, como um céu puríssimo e resplandecente, Deus armou sua tenda, de ti sairá como um esposo do quarto nupcial (Sl 18, 5-6). Imitando a corrida do atleta, Ele percorrerá o caminho da sua vida trazendo a salvação para todos os viventes; indo de um extremo a outro do céu, tudo encherá com o calor divino e sua luz vivificante”*** (São Sofrônio, *Dos Sermões, Oratio 2, In sanctissimae Deiparae Annuntiatione 21-22.26: PG 87, 3. 3242. 3250*).

65. Na forma de Deus, o Filho criou todas as coisas e na condição de servo nasceu de uma mulher?

R= Sim: ***“Na forma de Deus criou todas as coisas (Jo 1, 3); na condição de servo, nasceu de uma mulher sob a Lei (Gl 4, 4). Na forma de Deus, Ele e o Pai são um (Jo 10, 30); na condição de servo, não veio para fazer sua vontade, mas a vontade daquele que o enviou (Jo 6, 38)”*** (Santo Agostinho, *A Trindade, Livro I, Capítulo 11, 22*).

66. Jesus Cristo nasceu de Maria quanto ao corpo?

R= Sim: ***“De Maria, na verdade, o Senhor nascera quanto ao corpo; sua encarnação não fora aparente, mas real. E se ela não fosse verdadeiramente sua mãe, aquela de quem recebera a carne, e que o dera***

à luz, não se preocuparia tanto em recomendá-la como a sempre Virgem. Sendo sua Mãe, não admitia mancha alguma na sua honra e no admirável vaso de seu corpo” (Santo Epifânio, *Os últimos tempos da Virgem Maria*, PG 42, 714ss).

67. Em Maria e por Maria é que o Filho de Deus se fez homem para nossa salvação?

R= Sim: *“Deus Pai só deu ao mundo seu Unigênito por Maria. Suspiraram os patriarcas e pedidos insistentes fizeram os profetas e os santos da lei antiga durante quatro milênios, mas só Maria o mereceu e alcançou graça diante de Deus, pela força de suas orações e pela sublimidade de suas virtudes”* (São Luíz Maria Grignon de Montfort, *Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem*, Capítulo I, Artigo I, Primeiro Princípio, 16), e: *“Porque o mundo era indigno de receber o Filho de Deus diretamente das mãos do Pai, Ele o deu a Maria a fim de que o mundo o recebesse por meio dela”* (Santo Agostinho).

68. Pode-se dizer que Jesus Cristo é de Maria tanto pai como filho?

R= Sim: *“Todavia, enquanto saído de Deus Pai sem início, se entende que Ele é somente nascido, não feito, nem predestinado; mas enquanto nascido da Virgem, é preciso crer que Ele é nascido, feito e predestinado. Ora, ambos os nascimentos são n’Ele admiráveis, já que Ele foi quer gerado pelo Pai antes dos tempos, sem a mãe, quer gerado ao fim dos*

séculos pela mãe, sem pai; enquanto Deus, Ele criou Maria; enquanto homem, foi criado por Maria; Ele mesmo é da mãe Maria tanto pai como filho” (Adeodato

II: XI Sínodo de Toledo. Denzinger, 536).

69. É indizível a intimidade entre Maria e Jesus Cristo?

R= Sim: *“Durante nove meses Jesus viveu no seio virginal de Maria, durante trinta anos viveu sob o seu teto e, sobretudo, Jesus viveu no seu coração, dando-lhe a conhecer os seus pensamentos, sentimentos, e as suas virtudes: estava em comunhão constante com ela”* (Pe. Adolfo Tanqueray, Formação Apostólica, Terceira Parte, I, 1.º Ba).

70. O leite da Virgem Maria mudou-se em sangue nas veias de Jesus Cristo?

R= Sim: *“Como foi precioso para nós aquele leite que nas veias de Jesus Cristo devia mudar-se em sangue e assim preparar um banho salutar, no qual pudéssemos lavar as nossas almas!”* (Santo Afonso Maria de Ligório, Meditações, Tomo I).

71. Maria Santíssima acolheu a Deus como hóspede?

R= Sim: *“Acolheu a Deus como hóspede, concebendo aquele que é Deus e homem. No passado eras pura diante de Deus, no presente estás repleta do Deus-Homem e gerarás o Homem-Deus. Mãe e*

Virgem, cheia de júbilo, gloriosa por tua prole e por tua honestidade, fiel a teu Filho e a teu esposo. A tal ponto foste fiel a teu Filho que Ele não conhece pai, segundo a carne” (Santo Ildefonso de Toledo, *A Virgindade Perpétua de Santa Maria*, PL 96, 58).

72. Maria deu à luz, segundo a carne, ao divino Verbo encarnado?

R= Sim: *“Se alguém não confessar que o Emanuel é Deus no sentido verdadeiro e que, portanto, a santa Virgem é deípara (pois gerou segundo a carne o Verbo que é de Deus e veio a ser carne), seja excomungado”* (Denzinger, 252).

73. Jesus Cristo recebeu de sua mãe a natureza?

R= Sim: *“Recebeu o Senhor de sua mãe a natureza, mas isenta de culpa. A natureza humana de Nosso Senhor Jesus Cristo, nascido do seio da Virgem, não difere da nossa por ter tido Ele admirável natividade. Sendo verdadeiro Deus, é também verdadeiro homem. Nesta unidade não há mentira, pois mutuamente se coadunam humildade humana e grandeza divina. Deus, porque no princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus, e o Verbo era Deus (Jo 1, 1). Homem, porque o Verbo fez-se carne e habitou entre nós (Jo 1, 14). Deus, porque todas as coisas foram feitas por meio d’Ele, e sem Ele, coisa alguma foi feita de quanto existe (Jo 1, 3). Homem porque nascido de mulher, nascido sob a lei (Gl 4, 4)”* (São

Leão Magno, Carta ou Tomo a Flaviano, 4), e: “O Verbo assumiu um corpo semelhante ao nosso. Eis por que Maria está verdadeiramente presente neste mistério; foi dela que o Verbo assumiu, como próprio, aquele corpo que havia de oferecer por nós” (Santo Atanásio, Das Cartas, Epist. ad Epictetum, 5-9: PG 26, 1058. 1062-1066).

74. O seio de Maria tornou-se um altar?

R= Sim: *“No preciso momento em que Maria pronuncia o seu ‘faça-se em mim’, o Verbo fez-se carne no seu seio e habitou entre nós (Jo 1, 14). Imediatamente, os anjos descem do céu para adorar, ante este altar tão puro, como é o seio de Maria, Deus feito homem, conforme as palavras da Escritura: ‘Que todos os anjos de Deus o adorem’ (Hb 1, 6)” (Pe. Adolfo Tanquerey, Formação Apostólica, Terceira Parte, I, 1.º A).*

75. A Virgem Maria tornou-se a escrava do Senhor?

R= Sim: *“Tu, Maria, recebendo a Deus, te fizeste a escrava do Senhor! Tu, a primeira que geras ao mesmo tempo ao Deus e homem, ao Verbo feito homem!” (Santo Ildefonso de Toledo, A Virgindade Perpétua de Santa Maria, PL 96, 58).*

76. O Filho de Deus deixou intacta a virgindade de sua mãe?

R= Sim. A virgindade de Maria permaneceu íntegra

depois do parto: ***“Deus, pois, Filho de Deus, igual ao Pai e tendo do Pai a mesma natureza que o Pai, Criador e Senhor do universo, todo presente em toda parte e todo excedendo tudo, no curso dos tempos, que se escoam como Ele mesmo dispôs, escolheu esse dia para nascer da bem-aventurada Virgem Maria para a salvação do mundo. Assim agindo, Ele deixou intacta a virgindade de sua mãe, virgindade que, não violada por esse nascimento, não fora profanada pela concepção, a fim de que se cumprisse, como diz o evangelista, o que o Senhor tinha dito pelo profeta Isaías: ‘Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamarão com o nome de Emanuel’, o que, traduzido, significa ‘Deus está conosco’”*** (São Leão Magno, *Sermão XXIII, 1*), e: ***“Visto que foi concebido por virtude do Espírito Santo no seio da Virgem Mãe, esta o deu à luz conservando intacta a virgindade”*** (*Idem., Carta ou Tomo a Flaviano, 2*), e também: ***“Tua pureza fica salva no anúncio angélico sobre tua prole; tua virgindade encontra segurança no nome de teu Filho, e assim permaneces honesta e íntegra depois do parto”*** (*Santo Ildefonso de Toledo, A Virgindade Perpétua de Santa Maria, PL 96, 58*).

77. Maria foi virgem antes, durante e depois do parto?

R= Sim: ***“O aprofundamento de sua fé na maternidade virginal levou a Igreja a confessar a virgindade real e perpétua de Maria, mesmo no parto do***

Filho de Deus feito homem. Com efeito, o nascimento de Cristo não lhe diminuiu, mas sagrou a integridade virginal de sua mãe. A Liturgia da Igreja celebra Maria como a ‘Aeiparthenos’ (pronuncie ‘áeiparthénos’), ‘sempre virgem’” (Catecismo da Igreja Católica, 499).

78. Maria Santíssima pode ser chamada de sempre virgem?

R= Sim: *“Maria é virgem por graça de Deus, virgem de homem, virgem por testemunho do anjo, virgem por declaração do esposo, virgem antes de tê-lo, virgem depois de desposá-lo, virgem sem sombra de dúvida, virgem antes da vinda de seu Filho, virgem depois de concebê-lo, virgem no parto, virgem depois do parto... Sempre virgem, apesar do Filho e do esposo, alheia a toda união e comércio conjugal. Verdadeiramente virgem e santa, virgem gloriosa e virgem honrada. E após o nascimento do Verbo encarnado, após a natividade do homem assumido em Deus, do homem unido a Deus, mais santa virgem ainda, santíssima, mais bem-aventurada, mais gloriosa, mais nobre, mais honrada e mais augusta” (Santo Ildefonso de Toledo, A Virgindade Perpétua de Santa Maria, PL 96, 58), e: “Maria permaneceu Virgem concebendo seu Filho, Virgem ao dá-lo à luz, Virgem ao carregá-lo, Virgem ao alimentá-lo de seu seio, Virgem sempre” (Santo Agostinho, Sermão 186, 1: PL 38, 999; Catecismo da Igreja Católica, 510).*

79. Nossa Senhora é Virgem e Mãe?

R= Sim: *“Maria é ao mesmo tempo Virgem e Mãe por ser a figura e a mais perfeita realização da Igreja”* (Catecismo da Igreja Católica, 507).

80. A virgindade de Maria manifesta a iniciativa absoluta de Deus na Encarnação?

R= Sim: *“Jesus tem um só Pai: Deus. A natureza humana que Ele assumiu nunca o afastou do Pai...; por natureza, Filho de seu Pai, segundo a divindade; por natureza, Filho de sua Mãe, segundo a humanidade; mas propriamente Filho de Deus em suas duas naturezas”* (Catecismo da Igreja Católica, 503).

81. Maria é Mãe do Filho Eterno de Deus?

R= Sim: *“Maria é verdadeiramente ‘Mãe de Deus’, visto ser a Mãe do Filho Eterno de Deus feito homem, que é Ele mesmo Deus”* (Catecismo da Igreja Católica, 509).

82. Quando foi que o Filho de Deus passou a ser também o Filho da Santíssima Virgem?

R= Quando Maria disse: *“Faça-se em mim segundo a tua palavra”* (Lc 1, 38). Palavras saídas do humilde Coração de Maria, atraístes do seio do Eterno Pai o Unigênito Filho para fazê-lo homem no seio puríssimo da Virgem. Com efeito, mal foram pronunciadas as palavras: *“Faça-se em mim segundo a tua palavra”* (Lc 1, 38), e já o Filho de Deus passou a ser também

Filho de Maria (Santo Afonso Maria de Ligório, *Glórias de Maria*, Parte 2, Capítulo II, IV, Ponto Primeiro, 2).

83. Maria teve muitos filhos?

R= Não: ***“Jesus é o Filho Único de Maria. Mas a maternidade espiritual de Maria estende-se a todos os homens que Ele veio salvar: Ela gerou seu Filho, do qual Deus fez ‘o primogênito entre uma multidão de irmãos’ (Rm 8, 29), isto é, entre os fiéis, em cujo nascimento e educação Ela coopera com amor materno”*** (Catecismo da Igreja Católica, 501).

84. Nossa Senhora teve outros filhos além de Jesus Cristo?

R= Não: ***“Voltando-se o Senhor, viu o discípulo a quem amava’ e lhe disse, a respeito de Maria: ‘Eis aí tua Mãe’; e então à Mãe: ‘Eis aí teu Filho’”*** (Jo 19, 26). ***Ora, se Maria tivesse filhos, ou se seu esposo ainda estivesse vivo, por que o Senhor a confiaria a João, ou João a ela? Mas, e também por que não a confiou a Pedro, a André, a Mateus, a Bartolomeu? Fê-lo a João, por causa de sua virgindade. A ele foi que disse: ‘Eis aí tua mãe’”*** (Santo Epifânio, *Os últimos tempos da Virgem Maria*, PG 42, 714ss), e: ***“Salve, bem-aventurado João, apóstolo e evangelista... A ti virgem, confiou, na cruz, nosso Senhor Jesus Cristo a Mãe de Deus, sempre virgem”*** (São Cirilo de Alexandria, *Discurso pronunciado no Concílio de Éfeso*, PL 77, 1029-1040).

85. Joviniano, monge de Roma, negava a maternidade de Maria por ela ser virgem?

R= Sim. *Santo Ildefonso de Toledo* escreve: ***“Percebe com teu ouvido, Joviniano estulto e fútil, entende em teu coração e aprende! Não quero ver-te questionar sobre o pudor de nossa Virgem no parto, não quero ver-te corromper a sua integridade na geração; não quero saber violada sua virgindade no momento em que deu à luz. Não lhe negues a maternidade, porque foi virgem; não a prives da plena glória da virgindade, porque foi mãe. Se uma destas coisas tu confundes, em tudo erraste”*** (*A Virgindade Perpétua de Santa Maria, PL 96, 58*).

86. Aquele que nega a maternidade ou a virgindade de Maria injuria a Deus?

R= Sim: ***“Se negas à Virgem sua maternidade ou sua virgindade, injurias grandemente a Deus. Negas que Ele possa fazer sua vontade, que Ele possa manter virgem a que encontrou virgem. Mas então a divindade do Onipotente antes trouxe detrimento do que benefício a Maria; enfeiou-a aquele que a enchera de beleza, ao criá-la”*** (*Santo Ildefonso de Toledo, A Virgindade Perpétua de Santa Maria, PL 96, 58*).

87. Nossa Senhora é Mãe de Deus?

R= Sim: ***“Salve, ó Maria, Mãe de Deus, virgem e mãe, estrela e vaso de eleição!”*** (*São Cirilo de Alexandria, Discurso pronunciado no Concílio de Éfeso, PL 77, 1029-1040*), e: ***“Na***

verdade, bendita sois vós entre as mulheres, porque, embora simples mulher, vos tornastes verdadeiramente Mãe de Deus. Se aquele que nasceu de vós é realmente Deus feito homem, sereis com razão chamada Mãe de Deus, dando verdadeiramente à luz aquele que é Deus” (São Sofrônio, *Dos Sermões, Oratio 2, In sanctissimae Deiparae Annuntiatione 21-22.26: PG 87, 3. 3242. 3250*).

Maria é Mãe de Deus. O menino que concebeu e deu à luz é Deus-Filho. Na sua natureza divina, Este existia desde toda a eternidade, mas na sua natureza humana deve tanto a sua Mãe como qualquer outro filho à dele... *Se é certo que, como Deus, foi gerado pelo Pai antes de todos os séculos, como homem nasceu, num momento determinado, da Virgem Maria. Mas não pensemos que pode considerar-se mãe apenas da natureza humana, as naturezas não tem mãe. Foi, como todas, mãe da pessoa que deu à luz. E essa Pessoa era Deus-Filho* (Frank Joseph Sheed, *Teologia para todos*).

88. A Igreja Católica Apostólica Romana confessa que Nossa Senhora é verdadeiramente Mãe de Deus?

R= Sim: *“Denominada nos Evangelhos ‘a Mãe de Jesus’ (Jo 2, 1; 19, 25), Maria é aclamada, sob o impulso do Espírito, desde antes do nascimento de seu Filho, como ‘a Mãe de meu Senhor’ (Lc 1, 43). Com efeito, Aquele que ela concebeu do Espírito Santo como homem e que se tornou verdadeiramente*

seu Filho segundo a carne não é outro que o Filho eterno do Pai, a segunda Pessoa da Santíssima Trindade. A Igreja confessa que Maria é verdadeiramente Mãe de Deus (Theotókos) (Catecismo da Igreja Católica, 492).

89. Deus fez da Virgem Maria sua Mãe?

R= Sim: *“Deus fez de Maria sua Mãe, para entender com isso que não lhe era possível exaltá-la mais do que a exaltou”* (Santo Afonso Maria de Ligório, Glórias de Maria, Parte 2, Capítulo II, IV, Ponto Segundo, 1), e: *“Em se fazendo Filho da Virgem, Deus a colocou numa altura superior a todos os santos e anjos”* (Arnoldo de Chartres), e também: *“Exceto Deus, ela é sem comparação mais elevada do que todos os espíritos celestes”* (Santo Efrém e Santo André de Creta).

90. Maria é o templo onde mora Deus?

R= Sim: *“Salve, Maria, templo onde mora Deus, templo santo, como o chama o profeta Davi, quando diz: ‘O teu templo é santo e admirável em sua justiça’ (Sl 64, 6)”* (São Cirilo de Alexandria, Discurso pronunciado no Concílio de Éfeso, PL 77, 1029-1040), e: *“Jesus Cristo procurou, não aqui na terra, mas no céu, um vaso de eleição no qual baixou ao mundo, e fez do seio da Virgem Maria um templo sagrado”* (Santo Ambrósio).

91. Deus conferiu à Maria o que há de mais alto possível para uma criatura?

R= Sim: *“A Virgem Maria não pôde ser constituída*

em maior dignidade que ser Mãe do Infinito” (Santo Tomás de Aquino), e: *“O estado de sua Mãe, a que Deus exaltou Maria, foi sumo, de modo que a não pôde exaltar mais”* (São Bernardino de Sena), e também: *“Deus conferiu à Santíssima Virgem o que há de mais alto possível para uma criatura: a maternidade divina”* (Santo Alberto Magno), e ainda: *“Deus pode fazer um mundo maior, um céu mais extenso, mas não pode fazer uma criatura mais excelsa do que fazendo Maria sua mãe”* (Conrado de Saxônia).

92. O que Maria concebeu e deu à luz é a Pessoa de Cristo?

R= Sim: *“Maria é Mãe de Deus. Ela é Mãe de Jesus, o Filho eterno de Deus, em tudo igual ao Pai, Mãe do Filho de Deus e, em consequência, Mãe de Deus. Porque a maternidade o é da pessoa; o que uma mãe gera não é somente o corpo, mas também a pessoa; consequentemente, o que Maria concebeu e deu à luz é a Pessoa de Cristo, a Pessoa do Verbo Encarnado; Ela é, pois, verdadeiramente a Mãe do Verbo, a Mãe de Deus”* (Pe. Adolfo Tanquerey, *Formação Apostólica, Terceira Parte, I, 1.º A*).

93. Maria encerrou em teu seio o Deus infinito?

R= Sim: *“Salve, Maria, morada da infinitude, que encerraste em teu seio o Deus infinito, o Verbo unigênito”* (São Cirilo de Alexandria, *Discurso pronunciado no Concílio de Éfeso, PL 77, 1029-1040*).

94. Serão uma e a mesma Pessoa o Filho de Deus e o Filho de Maria Santíssima?

R= *São Pio X* escreve: ***“O Filho de Deus e o Filho de Maria Santíssima são a mesma Pessoa, isto é, Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem”***
(*Catecismo Maior, 91*).

95. Maria Santíssima é Mãe e Esposa de Deus?

R= Sim: ***“Foi Maria a única que mereceu ser chamada Mãe e Esposa de Deus”*** (*Pseudo-Agostinho*), e: ***“O Espírito Santo veio corporalmente a Maria, enriqueceu-a de graça sobre todas as criaturas e nela repousou, fazendo-a sua Esposa, Rainha do céu e da terra. Veio corporalmente a Maria quanto ao efeito; pois veio formar de seu corpo imaculado o imaculado corpo de Jesus”*** (*Eádmero*).

96. Maria é filha de Adão e Mãe de Deus?

R= Sim: ***“Eis a Virgem, filha de Adão e Mãe de Deus: por causa de Adão entregue seu corpo à terra, mas por causa de seu Filho eleva a alma aos tabernáculos celestes!”*** (*São João Damasceno, III Homilia sobre a Dormição da Mãe Santíssima de Deus*), e: ***“Santo Agatão, na carta sinodal enviada aos padres do sexto concílio ecumênico, chamou Maria de ‘Senhora nossa, verdadeiramente e com propriedade Mãe de Deus’”***
(*Pio XII, Carta Encíclica Ad Caeli Reginam, 22*).

97. A Virgem Maria é Mãe do Criador?

R= Sim: ***“Ó Senhora minha, dona minha que me***

dominas, genitora de meu Senhor, serva de teu Filho, Mãe do Criador, rogo-te, peço-te, suplico-te, habite em mim o espírito de teu Senhor, o espírito de teu Filho, o espírito de meu Redentor, para que digna e verdadeiramente entenda de ti e fale de ti, e tudo quanto de ti afirme seja digno de ti” (Santo Ildefonso de Toledo, *A Virgindade Perpétua de Santa Maria*, PL 96, 58).

98. Nossa Senhora alimentou o Criador com o seu leite?

R= Sim: *“Alimentou com vosso leite, ó Mãe, o vosso Criador; alimentou aquele que vos fez”* (Santo Ildefonso de Toledo).

99. Maria é Senhora de toda a criação?

R= Sim: *“Maria tornou-se verdadeiramente Senhora de toda a criação, no momento em que se tornou Mãe do Criador”* (São João Damasceno, *De fide orthodoxa* IV 14 (PG 94, 1158B-1159A), e: *“Como... Deus, criando todas as coisas pelo seu poder, é Pai e Senhor de tudo, assim Maria, reparando todas as coisas com os seus méritos, é mãe e Senhora de tudo: Deus é senhor de todas as coisas, constituindo cada uma delas na sua própria natureza pela voz do seu poder, e Maria é Senhora de todas as coisas, reconstituindo-as na sua dignidade primitiva pela graça, que lhes mereceu”* (Santo Anselmo).

100. A Virgem Santíssima é a criatura mais preciosa da criação?

R= Sim: *“Salve, Maria, criatura mais preciosa da criação; salve, Maria, puríssima pomba; salve, Maria, lâmpada inextinguível; salve, porque de ti nasceu o sol da Justiça!”* (São Cirilo de Alexandria, Discurso pronunciado no Concílio de Éfeso, PL 77, 1029-1040).

101. Nossa Senhora supera todas as coisas criadas?

R= Sim: *“Portanto, não há dúvida alguma de que Maria Santíssima por sua dignidade supera todas as coisas criadas e igualmente tem sobre elas, depois do seu Filho, a primazia”* (Pio XII, Encíclica “Ad caeli Reginam”, 11 outubro de 1954).

102. O herege Nestório disse que Maria não era Mãe de Deus, mas tão-somente Mãe de um homem?

R= Sim. São Cirilo de Alexandria escreve: *“Quem jamais ouviu coisas tão horrendas e tão terríveis? Cristo, Deus Verbo, anunciado pelos profetas e pregado pelos apóstolos, transformado aqui em puro homem! Chamar a Mãe de Deus, Mãe tão-somente de um homem!... Tua queda, ó Nestório, foi maior que sua soberba... Se não queres crer nos profetas, nos apóstolos e no arcanjo Gabriel, imita ao menos teus companheiros de petulância, os demônios, que gritaram horrorizados: ‘Que temos de comum contigo, Jesus, filho de Deus? Antes do tempo vieste*

a atormentar-nos?’ (Mt 8, 29). Se, então, o próprio demônio disse: ‘antes do tempo’, eis que agora, por fim, chegou em ti...” (Discurso pronunciado no Concílio de Éfeso, PL 77, 1029-1040).

103. Como Mãe de Deus, é Maria Santíssima portadora de uma dignidade quase infinita?

R= Sim: *“Tendo Maria sido feita Mãe de Deus, em razão dessa união tão estreita com o Bem Infinito, recebeu certa dignidade infinita” (Santo Tomás de Aquino), e: “Pois a dignidade de Mãe de Deus é a máxima que pode conferir-se a uma pura criatura” (Pe. Suarez).*

104. Somente Deus é superior à Virgem Maria?

R= Sim: *“Senhora, vós não tendes quem vos seja igual, porque qualquer outro ou está acima, ou está abaixo de vós: só Deus vos é superior, e todos os outros vos são inferiores” (Vulgato Anselmo), e: “É tão grande, em suma, a grandeza da Virgem Maria, que só Deus pode e sabe compreendê-la” (São Bernardino de Sena), e também: “Dai-lhe o nome que quiserdes, de Rainha do céu, de Senhora dos anjos, ou qualquer outro título de honra, jamais chegareis a honrá-la tanto, como chamando-lhe Mãe de Deus” (Pedro Celense).*

105. A Virgem Maria foi exaltada a certa igualdade com as Pessoas Divinas?

R= Sim. *São Bernardino de Sena* escreve: *“A Virgem*

Maria devia ser Mãe de Deus. Precisou ser exaltada a certa igualdade com as Pessoas Divinas, por meio de uma quase infinidade de graças”.

106. A Virgem Maria é infinitamente inferior a Deus?

R= Sim: *“Ainda que, em verdade, Maria seja infinitamente inferior a Deus, ao mesmo tempo está imensa e incomparavelmente acima de todos os espíritos celestiais”* (Santo Efrém).

107. Deus pode elevar Maria mais alto do que a elevou?

R= Não. Santo Afonso Maria de Ligório escreve: *“Para compreender a altura a que Maria foi sublimada, mister se faria compreender quão sublime é a alteza e grandeza de Deus. Bastará dizer que Deus fez a Santíssima Virgem Mãe do seu Filho para ficar entendido que Deus não pode elevar mais alto do que a elevou”* (Meditações, Tomo I), e: *“Deus, fazendo-se Filho da Virgem Maria, sublimou-a acima de todos os Anjos e Santos”* (Santo Arnaldo Carnotense).

108. É grande a dignidade de Nossa Senhora?

R= Sim: *“É tão grande a dignidade de Maria, que só Deus com a sua sabedoria infinita a possa compreender”* (Santo Afonso Maria de Ligório, Meditações, Tomo I).

109. A Virgem Maria é um tesouro quase infinito?

R= Sim. *Pio IX* escreve: *“Maria possui uma plenitude de santidade e de inocência tais que, depois de Deus, não é possível imaginá-la maior... Os Padres proclamaram que esta saudação inaudita, solene e sem precedentes, reconhece a Virgem Mãe como sede de todas as graças divinas, enriquecida por todos os dons do Espírito Santo, tesouro quase infinito, e abismo inesgotável de graças celestiais”*

(Bula Ineffabilis Deus, XII, 26).

110. A dignidade de Nossa Senhora tem algo de infinito?

R= Sim. *Santo Alberto Magno* escreve: *“Se se julga de uma árvore pelos seus frutos, o que dizer desta vinha mística que produziu um fruto de valor infinito? Sem dúvida, Maria continua a ser uma criatura, pelo que a sua pessoa é e será sempre finita, mas a sua dignidade, dependente da dignidade do seu Filho, tem tal transcendência que não se pode conceber nada mais sublime entre as criaturas, nem na terra nem no céu”.*

111. As maiores perfeições, comparadas com Maria, ocupam um plano secundário?

R= Sim: *“Ave, cheia de graça, o Senhor é convosco (Lc 1, 28). Que pode haver de mais sublime que esta alegria, ó Virgem Mãe? Que pode haver de mais excelente que esta graça com a qual somente vós*

fostes por Deus cumulada? Que de mais jubiloso e esplêndido se pode imaginar? Tudo está longe do milagre que em vós se contempla, muito aquém de vossa graça. As maiores perfeições, comparadas convosco, ocupam um plano secundário, possuem um brilho bem inferior” (São Sofrônio, Dos Sermões, Oratio 2, In sanctissimae Deiparae Annuntiatione 21-22.26: PG 87, 3. 3242. 3250).

112. Maria é a criatura mais vizinha a Deus?

R= Sim: *“Quanto mais uma coisa se avizinha ao seu princípio, tanto mais recebe da sua perfeição. Ora, sendo Maria a criatura mais vizinha a Deus, do mesmo Deus ela participou mais graça, perfeição e grandeza, que todas as outras criaturas”* (Santo Tomás de Aquino), e: *“Daqui deduz a razão porque a dignidade de Mãe de Deus é de ordem superior a toda outra dignidade criada. Pois de algum modo pertence à ordem da união de uma Pessoa Divina com a qual vai necessariamente conjunta”* (Pe. Suarez), e também: *“Depois da união hipostática, nenhuma há mais próxima que a da Mãe de Deus com seu Filho”* (Dionísio Cartuxo), e ainda: *“Ser Mãe de Deus é a dignidade imediata depois da dignidade de ser Deus. Por isso que Maria não pode ser mais unida a Deus, do que foi, senão fazendo-se Deus”* (Santo Alberto Magno).

113. Maria ocupa, depois de Cristo, o posto mais elevado na Igreja Católica Apostólica Romana?

R= Sim: *“Maria ocupa, depois de Cristo, o posto mais elevado na Igreja”* (Denzinger, 4174).

114. A Virgem Maria gerou a unidade da Trindade?

R= Não: *“Igualmente, enquanto cremos que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são de uma só substância, todavia não dizemos que a Virgem Maria gerou a unidade desta Trindade, mas só o Filho, o único que assumiu nossa natureza na unidade da sua pessoa. A encarnação deste Filho de Deus, devemos crer ainda, foi operada pela Trindade inteira, já que as obras da Trindade são inseparáveis. Todavia, só o Filho, na singularidade da pessoa, não na unidade da natureza divina, tomou a forma do servo (Fl 2,7), naquilo que é próprio do Filho, não naquilo que é comum à Trindade”* (Adeodato II: XI Sínodo de Toledo. Denzinger, 535).

115. A Trindade nasceu da Virgem Maria?

R= Não: *“A Trindade não nasceu da Virgem Maria; mas somente o Filho”* (Santo Agostinho, A Trindade, Livro I, Capítulo 4, 7).

116. A inteira Trindade assumiu a carne no seio de Maria?

R= Não: *“Daí, mesmo sendo inseparáveis as obras da Trindade, todavia, segundo a fé professamos ... que não a inteira Trindade assumiu a carne, mas só o Filho de Deus, que antes dos tempos foi gerado da substância de Deus Pai e ao fim dos tempos nasceu da Virgem Maria, segundo o testemunho do Evan-*

gelho que diz: ‘O Verbo se fez carne e habitou entre nós’ (Jo 1,14)” (Sérgio I: XVI Sínodo de Toledo. Denzinger, 571), e: **“Destá inefável Trindade, porém, só a pessoa do Verbo, isto é, o Filho, ... desceu dos céus, de onde nunca se tinha afastado. Encarnou-se do Espírito Santo e tornou-se verdadeiro homem da sempre Virgem Maria, permanecendo verdadeiro Deus”** (Leão IV: Sínodo de Pávia (Ticinense). Denzinger, 619).

117. Mesmo o Verbo tendo tomado um corpo no seio de Maria, a Trindade continua sendo a mesma Trindade?

R= Sim: **“Mesmo o Verbo tendo tomado um corpo no seio de Maria, a Trindade continua sendo a mesma Trindade, sem aumento nem diminuição. É sempre perfeita, e na Trindade reconhecermos uma só Divindade; assim, a Igreja proclama um único Deus no Pai e no Verbo”** (Santo Atanásio, Das Cartas, Epist. ad Epictetum, 5-9: PG 26, 1058. 1062-1066).

118. Por natureza, Maria era inferior ao menor dos anjos?

R= Sim: **“Por natureza, Maria Santíssima era inferior ao menor dos anjos, já que a natureza humana, como tal, está abaixo da angélica. Mas, qualquer relação na ordem da graça é superior às que se dão na ordem da natureza. Assim, é a graça que faz com que estejamos mais pertos de Deus, pela nossa resposta à participação criada da vida de**

Cristo, que Deus nos oferece. Pela graça, portanto, Nossa Senhora supera todos os seres criados, apenas por ter respondido melhor a ela” (Frank Joseph Sheed, Teologia para todos).

119. Maria Santíssima pode operar graças?

R= Não: *“Assim é claro que estamos longe de atribuir à Deípara uma força que produza a graça sobrenatural, a qual provém só de Deus. Mas ela, como supera todos em santidade e união com Cristo e foi associada por Cristo à obra da salvação humana, de congruo, como dizem, nos merece o que Cristo mereceu de condigno, e é a ministra principal da distribuição das graças” (Denzinger, 3370).*

120. A devoção à santa Virgem é necessária a todos os homens para conseguirem a salvação?

R= Sim: *“O Pe. Suarez e Justo Lúpsio e muitos outros, provaram incontestavelmente, apoiados na opinião dos santos Padres, entre outros, Santo Agostinho, Santo Efrém, São Cirilo de Jerusalém, São Germano de Constantinopla, São João Damasceno, Santo Anselmo, São Bernardo de Claraval, São Bernardino de Sena, Santo Tomás de Aquino e São Boaventura, que a devoção à Santíssima Virgem é necessária à salvação, e que é um sinal infalível de condenação não ter estima e amor à Santíssima Virgem. Ao contrário, é indício certo de predestinação ser-lhe inteira e verdadeiramente devo-*

tado” (São Luíz Maria Grignon de Montfort, *Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, Capítulo I, Artigo II, Segunda Consequência, § 1, 40*).

121. Quem aspira ser filho de Nossa Senhora, é preciso que primeiro deixe o pecado?

R= Sim: *“Não pode ser filho de Maria quem não procura primeiro levantar-se da culpa em que está caído”* (Ricardo de São Lourenço), e: *“Aquele que procede de modo contrário ao de Maria, diz por seus atos que não quer ser seu filho”* (São Pedro Crisólogo).

122. Nossa Senhora socorre o pecador que deseja, com sinceridade, deixar o pecado?

R= Sim: *“Quando o pecador, embora ainda em pecados, se esforça por abandoná-los e para isso procura o socorro de Maria, esta Mãe não deixará de socorrê-lo e de fazê-lo voltar à graça de Deus... Se o pecador pedir a ajuda a Maria com perseverança e confiança, sem dúvida esta boa Mãe lhe estenderá a sua poderosa mão, quebrará suas cadeias, conduzi-lo-á pelas veredas da salvação”* (Santo Afonso Maria de Ligório, *Glórias de Maria, Parte 1, Capítulo IV, 1*).

123. A Virgem Maria é realmente uma mártir?

R= Sim: *“Jesus Cristo é chamado Rei das dores e Rei dos mártires, porque em sua vida mortal padeceu mais que todos os outros mártires. Assim também é Maria chamada com razão Rainha dos mártires, visto ter suportado o maior martírio que se possa*

padecer depois das dores de seu Filho” (Santo Afonso Maria de Ligório, *Glórias de Maria, Parte 2, Tratado II, Ponto Primeiro, 1*).

124. Qual foi a duração do martírio de Nossa Senhora?

R= *São Bernardo de Claraval* escreve: **“Sofreu Maria o martírio durante toda a sua vida por ser em tudo semelhante ao Filho”**.

125. O tempo não aliviou os sofrimentos de Nossa Senhora?

R= Não: **“O tempo que costuma aliviar a dor dos aflitos não pôde aliviá-la em Maria. Aumentava-lhe, pelo contrário, a aflição. Crescendo, ia Jesus mostrando cada vez mais a sua beleza e amabilidade. Mas de outro lado ia também se avizinando da morte. Com isso cada vez mais a dor por haver de perdê-lo apertava também o coração da Mãe”** (Santo Afonso Maria de Ligório, *Glórias de Maria, Parte 2, Capítulo II, IV, Ponto Primeiro, 3*).

126. Jesus Cristo sofreu desde o ventre de Maria Santíssima?

R= Sim: **“Considera a grande amargura de que o Coração de Jesus Menino devia sentir-se atormentado e oprimido no seio de Maria, quando no primeiro instante da encarnação o Pai Eterno lhe mostrou toda a série de desprezos, de dores e de angústias que no correr da sua vida deveria sofrer, a**

fim de livrar os homens do seu estado de miséria”

(Santo Afonso Maria de Ligório, Meditações, Tomo I).

127. As dores que Jesus sofreu durante a vida foi-lhe posto diante dos olhos quando ainda se achava no ventre de Nossa Senhora?

R= Sim: ***“Tudo o que Jesus Cristo sofreu no correr da sua vida e em sua Paixão, foi-lhe posto diante dos olhos quando ainda se achava no seio de sua Mãe Santíssima. O Senhor aceitou tudo com amor”*** *(Santo Afonso Maria de Ligório, Meditações, Tomo I).*

128. Maria Santíssima é Rainha dos mártires?

R= Sim: ***“Pois entre todos os martírios foi o de Maria o mais longo e também o mais doloroso”*** *(Santo Afonso Maria de Ligório, Glórias de Maria, Parte 2, Capítulo II, IV, Ponto Segundo).*

129. A Virgem Maria sofreu os tormentos na alma?

R= Sim: ***“O martírio de Maria foi mais doloroso que o de todos os mártires. Os mártires sofreram em seus corpos por meio do fogo e do ferro, enquanto a Virgem Maria padeceu o martírio na alma... Quanto a alma é mais nobre que o corpo, tanto a dor de Maria foi superior à de todos os mártires”*** *(Santo Afonso Maria de Ligório, Glórias de Maria, Parte 2, Capítulo II, IV, Ponto Segundo, 1).*

130. Toda a vida de Maria Santíssima foi um exercício contínuo de paciência?

R= Sim: ***“Deus nos deu a Virgem Maria como***

exemplo de todas as virtudes, mas especialmente da paciência... Toda a vida de Maria Santíssima foi um exercício contínuo de paciência... Maria, semelhante à rosa, cresceu e viveu sempre entre os espinhos das tribulações... Se desejamos ser filhos de Nossa Senhora, é preciso que procuremos imitá-la na paciência, suportando em paz tanto as cruces que nos vierem diretamente de Deus, isto é, a pobreza, as desconsoações espirituais, a enfermidade e a morte; como também as que nos vierem da parte dos homens: perseguições, desprezos, injúrias e seduções” (Santo Afonso Maria de Ligório, *Meditações*, Tomo I).

131. Nossa Senhora sofreu oferecendo a vida de seu Filho Jesus Cristo?

R= *Santo Antonino* escreve: “*Maria amava a vida do Filho muito mais que a própria vida. Sofreu, por isso, no espírito tudo o que no corpo padeceu o Filho. Seu coração afligiu-se mais presenciando os tormentos do Filho, do que se ela própria os tivesse sofrido em si. Sem dúvida alguma a Virgem padeceu em seu coração todos os suplícios com que viu atormentado o seu amado Jesus*”, e: “*Todos os tormentos, açoites, espinhos, cravos e a cruz afligiram, juntamente com o corpo de Jesus, o coração de Maria para lhe consumir o martírio*” (*Santo Agostinho*), e também: “*O que Jesus suportou na sua carne, em seu coração o suportou sua Mãe, Maria*” (*Bem-aventurado Amadeu*).

132. Maria Santíssima tem mais fé do que todos os homens e anjos?

R= Sim. O *Pe. Suarez* escreve: “*Maria tem mais fé do que todos os homens e anjos*”, e: “*Maria ficou firme na sua jamais abalada fé na divindade de Jesus Cristo*” (*Santo Antonino*), e também: “*Maria exercitou a fé por excelência; enquanto até os discípulos vacilaram em dúvidas, ela afugentou toda e qualquer dúvida*” (*Santo Alberto Magno*).

133. A Santíssima Virgem vacilou na fé?

R= Não: “*Via o Filho na manjedoura de Belém e acreditava ser Ele o Criador do mundo. Via-o fugir de Herodes, sem, entretanto, deixar de acreditar que era Ele o verdadeiro Rei dos reis. Pobre e necessitado de alimento o viu, mas reconheceu seu domínio sobre o universo. Viu-o reclinado no feno e confessou-o onipotente. Observou que Ele não falava e venerou a sua infinita sabedoria. Ouiu-o chorar e o bendisse como as delícias do paraíso. Viu finalmente como morreu vilipendiado na cruz, e, embora outros vacilassem, conservou-se firme, cren-do sempre que Jesus Cristo era Deus*” (*Santo Afonso Maria de Ligório, Glórias de Maria, Parte 2, Capítulo II, Tratado III, IV*).

134. Nossa Senhora é nossa Mãe espiritual?

R= Sim: “*É verdadeiramente nossa Mãe, não carnal, mas espiritual, das nossas almas e da nossa salvação*” (*Santo Afonso Maria de Ligório, Glórias de Maria, Parte 1*,

Capítulo I, II, 1), e: “Quando a Santíssima Virgem deu à anunciação do anjo seu consentimento, pediu a Deus vigorosamente a nossa salvação; e de tal modo a procurou, que desde então nos trouxe nas suas entranhas como Mãe amorosíssima” (São Bernardino de Sena).

135. A Virgem Maria foi mãe corporal de São João Evangelista?

R= Não: *“Não sendo mãe corporal de João, o Senhor queria significar ser ela a mãe ou o princípio da virgindade: dela procedeu a Vida. Nesse intuito dirigiu-se a João, que era estranho, que não era parente, a fim de indicar que sua Mãe devia ser honrada” (Santo Epifânio, Os últimos tempos da Virgem Maria, PG 42, 714ss).*

136. São João Evangelista levou a Virgem Maria para a sua casa?

R= Sim: *“E a partir daquele momento, o discípulo a levou consigo’ (Jo 19, 27). Ora, se ela tivesse esposo, casa e filhos, iria para o que era seu, não para o alheio” (Santo Epifânio, Os últimos tempos da Virgem Maria, PG 42, 714ss).*

137. Os antepassados de Nossa Senhora encontraram nela a salvação?

R= Sim: *“Na verdade, bendita sois vós entre as mulheres, porque até os teus antepassados encon-*

traram em vós a salvação, pois destes à luz o Salvador que obteve para eles a salvação eterna” (São Sofrônio, Dos Sermões, Oratio 2, In sanctissimae Deiparae Annuntiatione 21-22.26: PG 87, 3. 3242. 3250).

138. A Virgem Santíssima também é Mãe dos pecadores arrependidos?

R= Sim: *“Maria é Mãe não só dos justos e inocentes, mas também dos pecadores que se querem emendar. Ela atende um pecador desejoso de emenda, ainda mais do que se fosse sua mãe corporal” (Santo Afonso Maria de Ligório, Glórias de Maria, Parte 1, Capítulo I, IV, 1).*

139. Nossa Senhora é a única advogada dos pecadores?

R= Sim: *“Por vós fomos reconciliados com nosso Deus. Sois a única advogada dos pecadores e o porto de quem naufragou” (Santo Efrém, Orações).*

140. Nossa Senhora cooperou para a salvação humana?

R= Sim: *“A Virgem Maria cooperou ‘para a salvação humana com livre fé e obediência’ (Lumen gentium, 56). Pronunciou seu ‘fiat’ (faça-se) ‘em representação de toda a natureza humana’ (Santo Tomás de Aquino, Suma Teológica III, 30, 1). Por sua obediência, tornou-se a nova Eva, Mãe dos viventes” (Catecismo da Igreja Católica, 511).*

141. Deus teve e tem necessidade de Maria para a realização de suas vontades?

R= Não: *“Este grande Senhor, sempre independente e bastando-se a si mesmo, não teve nem tem jamais necessidade da Santíssima Virgem para a realização de suas vontades e a manifestação de sua glória. Basta-lhe querer para tudo fazer”* (São Luíz Maria Grignion de Montfort, *Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, Capítulo I, 14*).

142. Ninguém pode chegar a Cristo senão por Maria?

R= *Leão XIII* escreve: *“... nada se nos distribui senão por meio de Maria, porque assim Deus o quer; de modo que, como ninguém pode chegar ao sumo Pai senão pelo Filho, assim ninguém pode chegar a Cristo senão pela Mãe”* (Encíclica “*Octobri mense*”, 22 setembro 1891).

143. Todos os verdadeiros filhos de Deus e os predestinados têm Deus por Pai e Maria por Mãe?

R= Sim: *“Quem não tem Maria por Mãe, não tem Deus por Pai. Por isso, os réprobos, os hereges, os cismáticos e outros, que odeiam ou olham com desprezo ou indiferença a Santíssima Virgem, não têm Deus por Pai, ainda que disto se gloriem, pois não têm Maria por Mãe”* (São Luíz Maria Grignion de Montfort, *Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, Capítulo I, Artigo I, Segundo Princípio, 30*).

144. A Virgem Maria socorre seus devotos no purgatório?

R= Sim: *“Maria consola as pobres almas do purgatório. Felizes são os devotos desta piedosíssima Mãe. Pois ela não só os socorre neste mundo, mas também no purgatório são assistidos e consolados com a sua proteção. Por terem essas almas maior precisão de socorro, empenha-se a Mãe de Misericórdia com zelo ainda mais intenso em auxiliá-las. Elas muito padecem e nada podem fazer por si mesmas”* (Santo Afonso Maria de Ligório, *Glórias de Maria, Parte 1, Capítulo VIII, II, 1*).

145. Nossa Senhora tem poder para aliviar as almas do purgatório?

R= Sim: *“A Virgem Maria tem no purgatório, cárcere das esposas de Jesus Cristo, certo domínio e pleno poder, tanto para aliviá-las como também para livrá-las completamente daquelas penas”* (São Bernardino de Sena), e: *“Como é boa e clemente a Santíssima Virgem para as almas do purgatório, que por sua intercessão recebem contínuo conforto e refrigério”* (São Vicente Ferrer).

146. A Sagrada Escritura menciona sobre a morte de Maria?

R= Não: *“Se alguém julgar que estamos trabalhando em erro pode consultar a Sagrada Escritura, onde não achará a morte de Maria, nem se foi morta ou não, se foi sepultada ou não. E quando João partiu*

para a Ásia, em parte alguma está dito que tenha levado consigo a santa Virgem: sobre isso a Escritura silencia totalmente... Portanto, se ela morreu, não sabemos” (Santo Epifânio, *Os últimos tempos da Virgem Maria*, PG 42, 714ss), e: ***“Mas então? Morreu a fonte da vida, a Mãe do meu Senhor? Sim, era preciso que o ser formado da terra à terra voltasse, para dali subir ao céu, recebendo o dom da vida perfeita e pura a partir da terra, após ter-lhe entregue seu corpo. Era preciso que, como o ouro no crisol, a carne rejeitasse o peso da mortalidade e se tornasse, pela morte, incorruptível, pura, e assim ressuscitasse do túmulo”*** (São João Damasceno, *III Homilia sobre a dormição da Mãe Santíssima de Deus*).

147. A morte de Maria Santíssima foi totalmente isenta de amarguras?

R= Sim: ***“Maria morreu como sempre vivera, completamente desapegada dos bens mundanos, com suma paz de consciência e na certeza da glória eterna”*** (Santo Afonso Maria de Ligório, *Glórias de Maria, Parte 2, Capítulo II, VII, Ponto Primeiro*).

148. Nossa Senhora morreu desapegada dos bens do mundo?

R= Sim: ***“Maria nunca teve bens aqui nesse mundo... Viveu neste mundo como solitária pomba num deserto, sem afeto a coisa alguma. Para Maria que viveu sempre desapegada inteiramente das coisas terrenas e sempre unida a Deus, não amarga, mas***

doce e suave devia ser-lhe a morte, por uni-la mais estreitamente a Deus com vínculo eterno no céu”

(Santo Afonso Maria de Ligório, Glórias de Maria, Parte 2, Capítulo II, VII, Ponto Primeiro, 1).

149. A Virgem Santíssima morreu na mais doce paz de espírito?

R= Sim: *“Não pôde certamente Maria ser afligida na morte por algum remorso de consciência. Pois fora sempre santa, pura e livre de toda a sombra de culpa atual e original”*

(Santo Afonso Maria de Ligório, Glórias de Maria, Parte 2, Capítulo II, VII, Ponto Primeiro, 2).

150. Nossa Senhora morreu na certeza da glória eterna?

R= Sim: *“Maria tinha certeza de possuir a graça divina, especialmente depois que o arcanjo São Gabriel lhe assegurou que era cheia de graça e possadora de Deus (Lc 1, 30)... Assim como o amor divino lhe deu a vida, assim lhe deu também a morte. Pois, como dizem comumente os doutores e os santos Padres, Maria morreu não de outra enfermidade, senão de puro amor”*

(Santo Afonso Maria de Ligório, Glórias de Maria, Parte 2, Capítulo II, VII, Ponto Primeiro, 3).

151. É certo dizer que a Virgem Maria morreu de amor?

R= Sim. *Santo Ildefonso escreve: “Ou Maria não devia morrer ou só morrer de amor”.*

152. A Virgem Santíssima precisa de elogios?

R= Não: *“Não é Maria que precisa de elogios, nós é que precisamos de sua glória. Um ser glorificado, que glória pode receber ainda? A fonte da luz, como será iluminada ainda?”* (São João Damasceno, III Homilia sobre a Dormição da Mãe Santíssima de Deus).

153. A Virgem Santíssima foi assunta em corpo e alma à glória celeste?

R= Sim: *“A Imaculada Virgem, preservada imune de toda mancha da culpa original, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celeste... A Assunção da Virgem Maria é uma participação singular na Ressurreição de seu Filho e uma antecipação da ressurreição dos outros cristãos”* (Catecismo da Igreja Católica, 966).

154. Onde estão o corpo e a alma de Maria Santíssima?

R= Pio XII escreve: *“A Imaculada Mãe de Deus, sempre Virgem Maria, terminado o curso da sua vida terrena, foi assunta à glória celestial em corpo e alma”* (Constituição Apostólica Munificentissimus Deus).

155. A Virgem Maria partiu desta vida sem a corrupção do sepulcro?

R= Sim: *“Maria emigrou deste mundo com o corpo incorrupto”* (Denzinger, 748). São Roberto Belarmino exclamava: *“Quem há, pergunto, que possa pensar*

que a arca da santidade, o domicílio do Verbo, o templo do Espírito Santo tenha caído em ruínas? Horroriza-se o espírito só com pensar que aquela carne que gerou, deu a luz, alimentou e transportou a Deus, se tivesse convertido em cinza ou fosse alimento dos vermes” (Conciones habitae Lovanii, concio 40: De Assumptione B. Mariae Virginis), e: **“Que filho haveria, que, se pudesse, não ressuscitava a sua mãe e não a levava para o céu?”** (São Francisco de Sales, Sermon autographe pour la fête de l'Assomption), e também: **“Jesus não quis que o corpo de Maria se corrompesse depois da morte, pois redundaria em seu desdouro que se transformasse em podridão aquela carne virginal de que Ele mesmo tomara a própria carne”** (Santo Afonso Maria de Ligório, Glórias de Maria, parte II, disc. 1).

156. Jesus Cristo preservou o corpo de Maria da corrupção depois da morte?

R= Sim: **“Jesus preservou o corpo de Maria da corrupção depois da morte. Pois ser-lhe-ia desonroso corromperem-se as carnes virginais de que Ele se havia revestido. Para o Senhor seria um opróbrio, portanto, nascer de uma mãe, cujo corpo fosse entregue à podridão. Ora, quanto mais o seria, então, se esta mãe tivesse a alma corrompida pela podridão do pecado”** (Pseudo-Agostinho).

157. Nossa Senhora é Rainha?

R= Sim: **“Tendo sido a Santíssima Virgem elevada à**

dignidade de Mãe de Deus, com justa razão a Santa Igreja a honra e quer que de todos seja honrada com o título glorioso de Rainha” (Santo Afonso Maria de Ligório, *Glórias de Maria, Parte 1, Capítulo I, I, 1*), e: **“Se o Filho é Rei, justamente a Mãe deve considerar-se e chamar-se Rainha”** (Pseudo-Atanásio), e também: **“Desde o momento em que Maria aceitou ser Mãe do Verbo Eterno, mereceu tornar-se Rainha do mundo e de todas as criaturas”** (São Bernardino de Sena).

158. A Virgem Maria é Rainha do universo?

R= Sim: **“Se Jesus é Rei do universo, do universo também é Maria Rainha”** (Abade Roberto), e: **“Bento XIV, na carta apostólica *Gloriosae Dominae* chama a Maria ‘rainha do céu e da terra’, afirmando que o sumo Rei lhe contou, em certo modo, o seu próprio império”** (Pio XII, *Carta Encíclica Ad Caeli Reginam*, 23).

159. A Virgem Maria é Rainha também do inferno e dos demônios?

R= Sim: **“O demônio tem medo da Mãe de Deus. Não só do céu e dos santos é Maria Santíssima Rainha, senão também do inferno e dos demônios, porque os venceu valorosamente com suas virtudes. Já desde o princípio do mundo tinha Deus predito à serpente infernal a vitória e o império que sobre ela obteria nossa Rainha: ‘Eu porei inimizade entre ti e a mulher; ela te esmagará a cabeça’ (Gn 3, 16)”** (Santo Afonso Maria de Ligório, *Glórias de Maria, Parte 1, Capítulo IV, II, 1*).

160. A Virgem Maria é Rainha de todas as criaturas?

R= Sim: *“Associada ao Pai na obra da Encarnação, ao Filho na obra da Redenção e ao Espírito Santo na santificação das almas, Maria é Rainha de todas as criaturas no que há de mais sobrenatural e mais íntimo, no que se refere à salvação eterna”* (Pe. Adolfo Tanqueray, *Formação Apostólica, Terceira Parte, I, 1.º Bc*).

161. Maria é a Arca da Nova Aliança?

R= Sim: *“No seio de Maria, o Filho de Deus, o Verbo, a Palavra de Deus feita carne, habitou durante nove meses”* (C. Pozo, *Maria na Escritura e na fé da Igreja*), e que, com a sua Assunção aos céus, encontrou a sua morada definitiva no seio da Santíssima Trindade. Ali, *“levada no meio de aclamações de alegria e de louvor, foi conduzida até Deus, colocada num trono de glória por cima de todos os santos e anjos do céu”* (Santo Amadeu de Lausane, *Oito homilias marianas*, 7).

162. No céu, Maria dá ordens aos anjos e aos bem-aventurados?

R= Sim: *“Para recompensar sua profunda humildade, Deus lhe deu o poder e a missão de povoar de santos os tronos vazios, que os anjos apóstatas abandonaram e perderam por orgulho”* (São Boaventura, *Speculum B. V., lect. XI, § 6*).

163. Nossa Senhora é a alegria dos anjos e júbilo dos arcanjos?

R= Sim: *“Salve, Maria, Mãe de Deus, alegria dos anjos, júbilo dos arcanjos que te glorificam no céu!”* (São Cirilo de Alexandria, Discurso pronunciado no Concílio de Éfeso, PL 77, 1029-1040).

164. Maria Santíssima é a fonte da alegria dos homens e dos anjos?

R= Sim: *“O Senhor é convosco. Quem ousará competir convosco? Deus nasceu de vós. Haverá alguém que não se reconheça inferior a vós, e ainda mais, não vos conceda alegremente a primazia e a superioridade? Por isso, contemplando vossas eminentes prerrogativas que superam as de todas as criaturas, aclamo-vos com maior entusiasmo: Ave, cheia de graça, o Senhor é convosco. És, pois, a fonte da alegria dos homens, até dos anjos!”* (São Sofrônio, Dos Sermões, Oratio 2, In sanctissimae Deiparae Annuntiatione 21-22.26: PG 87, 3. 3242. 3250).

165. O céu, a terra e o inferno se curvam às ordens de Nossa Senhora?

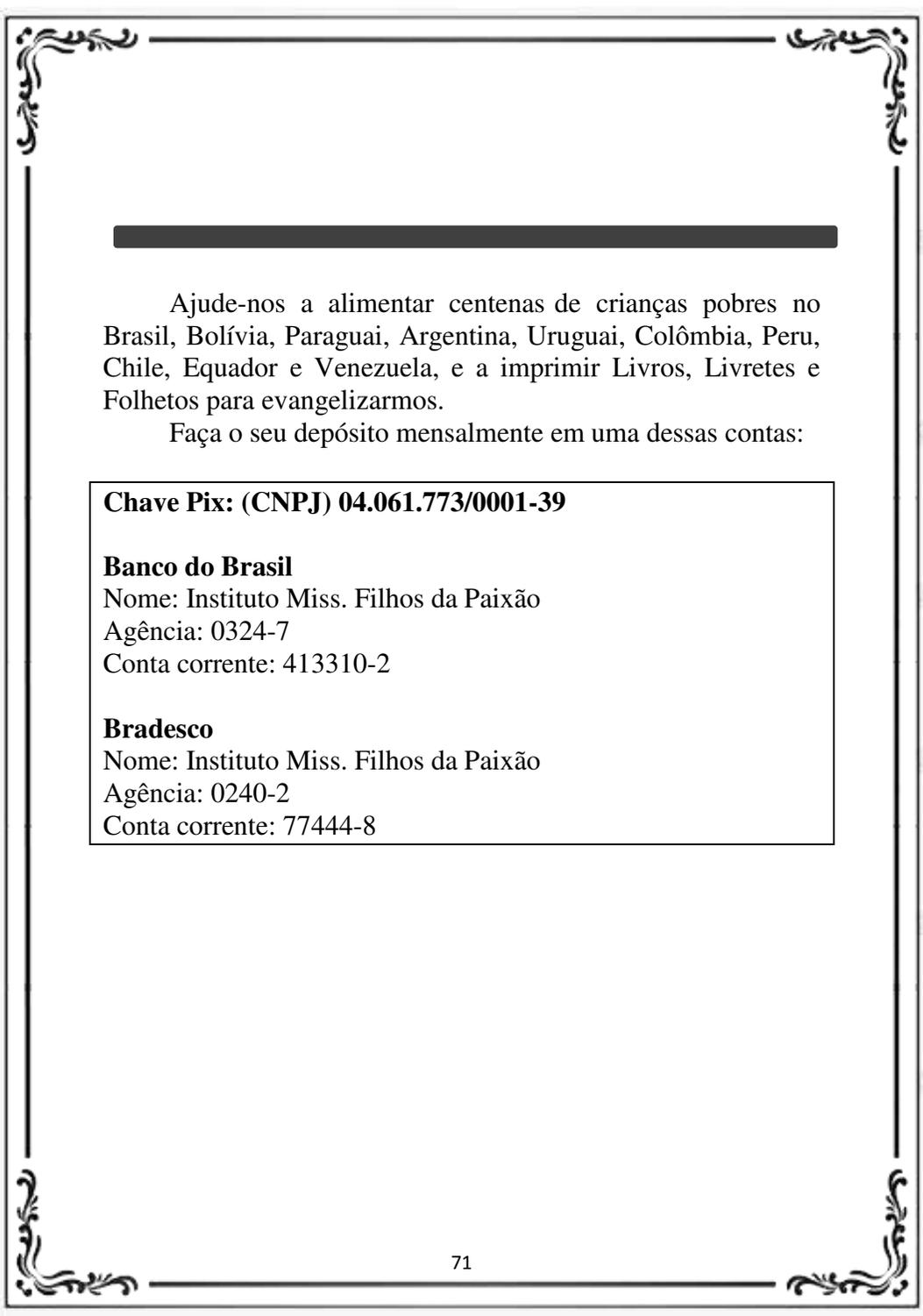
R= Sim: *“A vontade do Altíssimo que exalta os humildes (Lc 1, 52), é que o céu, a terra e o inferno se curvem, de bom ou mau grado, às ordens da humilde Maria”* (São Boaventura, Psalter maius B. V., Cantic, instar “Cantici trium puerorum”).

166. Jesus Cristo deu a Maria todos os tesouros da graça?

R= Sim: *“Tendo recebido dela a sua humanidade, que lhe era necessária para cumprir a sua obra sobre a terra, em troca deu a Maria todos os tesouros da graça. Ele, que em Nazaré obedecia às suas ordens, sente-se ditoso em conceder no céu tudo o que ela lhe peça: fê-la dispensadora de todas as graças que Ele mereceu por nós. É de justiça, porque dela recebeu a natureza humana, o que lhe permitiu conseguir os seus méritos. Maria goza, pois, de crédito ilimitado diante do Redentor”* (Pe. Adolfo Tanquerey, *Formação Apostólica, Terceira Parte, I, 1.º Ba*).

167. Deus fez a Virgem Maria soberana do céu e da terra?

R= Sim: *“Pois Ele a fez soberana do céu e da terra, general de seus exércitos, tesoureira de suas riquezas, dispensadora de suas graças, artífice de suas grandes maravilhas, reparadora do gênero humano, mediadora para os homens, exterminadora dos inimigos de Deus e a fiel companheira de suas grandezas e de seus triunfos”* (São Luíz Maria Grignon de Montfort, *Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, Capítulo I, Artigo I, Segundo Princípio, 28*).



Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente em uma dessas contas:

Chave Pix: (CNPJ) 04.061.773/0001-39

Banco do Brasil

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Bradesco

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0240-2

Conta corrente: 77444-8

Convite: Participe do Santo Retiro (*realizamos retiros espirituais a cada dois meses*). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima.



*BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil
(62) 3321-5020*

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Pe. Divino Antônio Lopes – Facebook

Gerenice de Jesus Costa – Facebook



**“Pois o Todo-poderoso
fez grandes coisas
em meu favor.
Seu nome é santo”**

(Lc 1, 49).

“Maria possui uma plenitude de santidade e de inocência tais que, depois de Deus, não é possível imaginá-la maior... Os Padres proclamaram que esta saudação inaudita, solene e sem precedentes, reconhece a Virgem Mãe como sede de todas as graças divinas, enriquecida por todos os dons do Espírito Santo, tesouro quase infinito, e abismo inesgotável de graças celestiais” (Pio IX, Bula *Ineffabilis Deus*, XII, 26).

isbn